

# Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA  
Propriedade da **AJOTA**  
**ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA**  
CNPJ: 29.464.235/0001-16  
**ISSN 22386467**

**REDAÇÃO**  
DIREÇÃO DE JORNALISMO  
**Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)**

**CONTATO**  
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos  
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**  
**(65) 3326-4724** 

**www.diariodaserra.com.br**  
**www.ds.jor.br**



**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
PUBLICIDADE ASSINATURA  
PUBLICIDADE LEGAL  
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA  
**SERVIÇOS GRÁFICOS**  
E. Tormes e Cia. LTDA  
CNPJ: 14.048.123/0001-07  
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br  
Fone: (65) 3326-4724

**ENDEREÇO:** Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque  
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT  
Fundado em 11 de novembro de 1996  
Edição online desde 06 de setembro de 1997

**TIRAGEM:**1 MIL EXEMPLARES  
**CIRCULAÇÃO:** Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

**CENTRAL DO ASSINANTE:**   /jornalds  
**(65) 3326-4724** 

## CURTAS//

### EDUARDO BOTELHO

Ao concluir o quarto mandato como presidente da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), o deputado Eduardo Botelho destacou que seu grande legado foi a aprovação do pacote de medidas fiscais, em 2019, que possibilitou a recuperação econômica do estado.

### BALANÇO

Em coletiva à imprensa na última sexta-feira, dia 31 de janeiro, dia em que encerrou oito anos à frente da Casa de Leis, Botelho também ressaltou a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal estadual, considerada um marco para a população. “Aqui fizemos a grande mudança para a recuperação e transformação de Mato Grosso nessa grande potência”.

### DEDICAÇÃO

Questionado se houve mais erros do que acertos, ressaltou que o empenho e dedicação resultaram em avanços significativos para o estado. “Fizemos grandes mudanças, trazendo melhorias para todo o Estado e para os servidores. (...) Então, acredito que acertamos mais do que erramos”, destacou.

## ARTIGO//

### Taxa que eu taxo

Definitivamente o Presidente Donald Trump voltou ao poder com sangue nos olhos. E isso tem se mostrado nas ações e métodos a que ele tem recorrido logo nos primeiros dias de seu mandato. Ameaças à China, Rússia, Brasil, México, Canadá, todos de uma só vez, isso sem falar das deportações, do abandono do Acordo de Paris e da Organização Mundial de Saúde. O que se vê é um novo arsenal de guerra, que não usa armas, mas a oratória e o poder econômico. Taxou o México e o Canadá em 25%, e como se não bastasse mandou um recado claro aos países do BRICS que, se por obra de Deus eles decidirem abandonar o dólar americano como moeda comercial, serão taxados em 100%. Pronto, começou o novo realinhamento da ordem mundial. O último foi após a 2ª guerra mundial. Por aqui, quando perguntado o Presidente Lula disse “se nos taxar, haverá reciprocidade”, quem diria hein, vivemos para ouvir o Brasil dizer isso aos Estados Unidos da América! Mas vamos lá, a relação comercial entre Brasil e Estados Unidos transcende 200 anos, e no último ano

terminamos empatados entre o que exportamos e o que importamos em 40 bilhões de dólares. Para a terra do Tio San enviamos petróleo bruto, ferro, aço e muito café torrado; ao passo que para cá mandaram basicamente tecnologia, maquinários principalmente. E o agro como fica? Aí é outra história. Os gringos assim como nós são grandes produtores de alimentos, fibras e energia, a diferença é que ao invés de exportar muito como o Brasil faz, ele consome. Mas vejam que engraçado, o mesmo Presidente Lula que respondeu de pronto ao colega americano que haveria resposta à taxação de produtos brasileiros, disse, praticamente no mesmo dia que, taxaria os alimentos nacionais para conter o aumento de preços e a inflação. É para acabar não? Alguém precisa dizer ao Presidente que o agronegócio nacional é literalmente a salvação da lavoura, ou melhor, a salvação do Brasil. Em 2024 o agro respondeu por 23% do produto interno bruto nacional, e se tivemos superávit, foi graças ao agronegócio, e só não colocou mais comida na mesa dos brasileiros porque faltou renda, faltou dinheiro ao cidadão para comprar a comida que produzimos aqui. A inflação nos últimos 12 meses foi de 4,83% de acordo com o IPCA, e é fato que os alimentos subiram 7,69% no

mesmo período, de acordo com o IBGE. As razões para esse aumento, clima, desvalorização do real. Mas vamos voltar às taxações. Já vimos isso acontecer algum tempo atrás na vizinha Argentina, quando em 2014 a então Presidente Cristina Kirchner restringiu as exportações de carne bovina, milho e trigo na esperança de conter o avanço dos preços e garantir o abastecimento interno. Não funcionou e pior, desestruturou totalmente o setor produtivo de los hermanos que até hoje sofrem com tal medida. Sabem qual o problema? A turma que rodeia os palácios sempre procura a solução aparentemente mais fácil. Ao invés de taxar a produção, por que não incentivam a produção? Por que não reduzem o custo Brasil? Não é hora de medidas autoritárias e populistas como o taxa que eu taxo. É hora de gerar emprego e renda para garantir a comida na mesa do brasileiro, ou logo logo alguém vai ter a brilhante ideia de sugerir que o Presidente traga de volta as fiscais do Sarney, só falta essa.

**Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria.**



## NOVA MESA DIRETORA DA ALMT TOMA POSSE NESTA SEGUNDA

A solenidade de posse da nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (biênio 2025-2027) será nesta segunda-feira, dia 3 de fevereiro, às 9h, no Plenário das Deliberações Renê Barbour. A instalação da 3ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura ocorrerá logo em seguida, às 11h. Na oportunidade, o deputado estadual João José de Matos, o Dr. João (MDB) assumirá a primeira-secretaria, ao lado do presidente, deputado Max Russi (PSB).

Esta é a primeira vez que um deputado de Tangará da Serra assume o cargo na Mesa Diretora. “Um momento histórico para Tangará da Serra e vou fazer parte dessa história. Me sinto muito honrado pelo apoio político que sempre tive aqui, pela quantidade de votos que sempre tive aqui, então, todos nós estamos de parabéns. Tangará hoje marca uma posição no cenário político, muito importante, na primeira secretaria, junto com o presidente Max Russi”, afirma Dr. João, em recente entrevista ao Diário da Serra.

A nova Mesa Diretora é com-



FOTO: DIVULGAÇÃO

posta pelos deputados: Max Russi (presidente), Júlio Campos (1º vice-presidente), Gilberto Cattani (2º vice-presidente), Wilson Santos (3º vice-presidente), Dr. João (1º secretário), Paulo Araújo (2º secretário), Diego Guimarães (3º secretário), Elizeu Nascimento (4º secretário), Fábio Tardin – “Fabinho” (5º secretário) e Juca do Guaraná (6º secretário).

A posse será transmitida ao vivo pela TV, no canal 30.1 na região metropolitana de Cuiabá e 9.2 no interior. No YouTube, é possível assistir pelo @TVAssembleiaMT e nas redes sociais, pelo Instagram @assembleiamt e Facebook /facealmt.